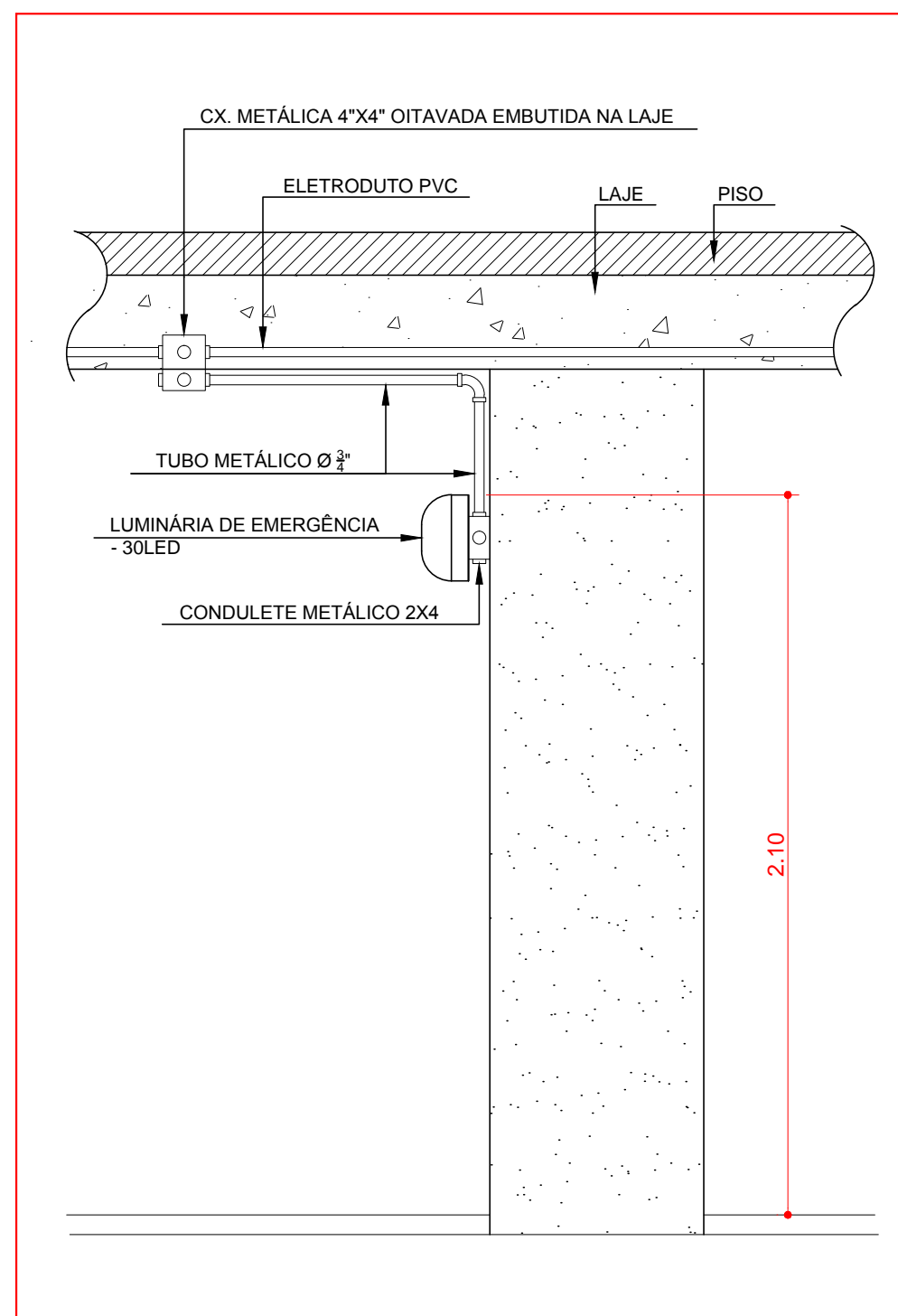


- OBSERVAÇÕES:**
- as letras e setas de sinalização serão na cor vermelha sobre o fundo branco letreiro de acrílico ou material similar nas dimensões mínimas de 25x10cm e letras com traços de 1cm em modura de 4x3cm.
 - o fluxo luminoso do ponto de luz, exclusivamente de sinalização, deve ser, no mínimo igual a 30 lumens.
 - o material empregado para a sinalização e sua fixação deve ser tal que não possa ser facilmente danificada.
 - a parte inferior da placa de saída deverá estar 10cm acima das aberturas das portas.

A.L. 01: Plaqueta de sinalização para abandono de local, deverá ser em Bloco Autônomo, em acrílico e conter a palavra "SAIDA" sobre a seta indicando o sentido da rota de fuga.

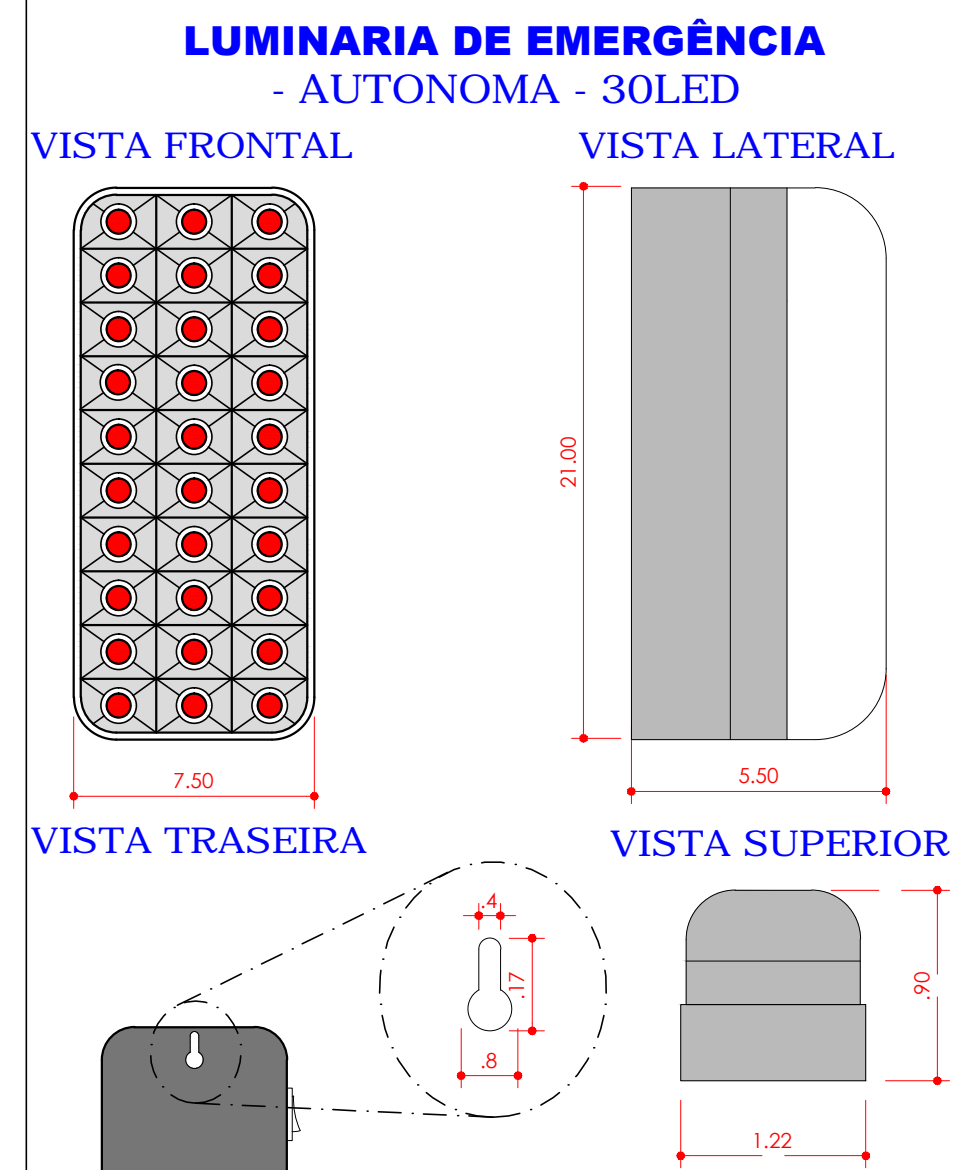


Observação:
Luminárias de Emergência LED
Bloco Autônomo.
30 leds, 1.8w. autonomia 4 a 8 horas.
Altura de instalação 2,00mt a 2,20mt.

Iluminação de Emergência
Todos os circuitos devem ser alimentados por fioção de cobre, rígido ou flexível.
Ter isolamento com material resistente ao fogo com a tensão mínima de 800v.
Esta fioção deverá passar dentro de eletrodutos anti-chamas.
Não será permitido interligações ou emendas dos fios dentro da tubulação ou locais de difícil acesso.

Iluminação de Emergência
Todos os circuitos devem ser alimentados por fioção de cobre, rígido ou flexível.
Ter isolamento com material resistente ao fogo com a tensão mínima de 800v. e diâmetro de 4 unidades. Esta fioção deverá passar dentro de eletrodutos anti-chamas.
Não será permitido interligações ou emendas dos fios dentro da tubulação ou locais de difícil acesso.

- O sistema de iluminação de emergência deverá ser ligado a um Quadro de Sistema de Iluminação de Emergência Proteção e Distribuição específico, utilizando disjuntores termomagnéticos para cada circuito.
- O sistema terá um disjuntor para proteção geral, este disjuntor será o único meio de corte da alimentação normal, porém sendo usado para testar e fazer manutenção do funcionamento do sistema. ESTES DISJUNTORES DEVERÃO SER O ÚNICO MEIO DE CORTE DA ALIMENTAÇÃO.



OBSERVAÇÕES DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O Sistema de Iluminação de Emergência é o conjunto de componentes e equipamentos que, em funcionamento, proporcionam a iluminação suficiente e adequada para permitir a saída fácil e segura do público para o exterior, no caso de interrupção da alimentação normal, como também, a execução das manobras de interesse da segurança e intervenção do socorro a garantir a continuação do trabalho naquelas locais onde não pode haver interrupção da iluminação.

- 01 - Blocos autônomos
- a - Blocos autônomos, são aparelhos de iluminação de emergência constituídos de um único invólucro adequado, contendo
 - b - lâmpadas incandescentes, fluorescentes ou LED
 - c - fonte de energia incorporada com carregador controles de supervisão e com circuito de alimentação independente.
 - d - Podem apresentar um dispositivo de teste desmontável que incorporado ao equipamento.

02 - Toda a tubulação deverá ser em tubo de cloreto de polivinila rígido, com diâmetro mínimo de Ø1/2"; A fioção deverá ser de cobre com revestimento de plástico anti-chama com bitola mínima de 2,5mm²;

03 - As luminárias deverão ser instaladas a uma altura mínima de 2,00m. Cada lâmpada deverá fornecer um mínimo de 5 (cinco) lux em locais de desníveis, e de 3 (três) lux para locais planos

04 - A alimentação será feita pelo acumulador acoplado a luminária, para ter um funcionamento contínuo de no mínimo 01 (uma) hora;

05 - Sensor de falha na tensão alternada, dispositivo necessário para colocá-lo em funcionamento, no caso de interrupção de alimentação da rede elétrica da concessionária ou na falta de uma iluminação adequada, em até 5 segundos;

06 - Os Circuitos e Tomada para alimentação dos Blocos autônomos deverá ser o seu único meio de alimentação e proteção, podendo ser usado para testar o funcionamento do sistema

07 - O Circuito da Iluminação de Emergência deverá ser ligado a um Quadro Geral de Disjuntores da edificação com sua respectiva identificação.

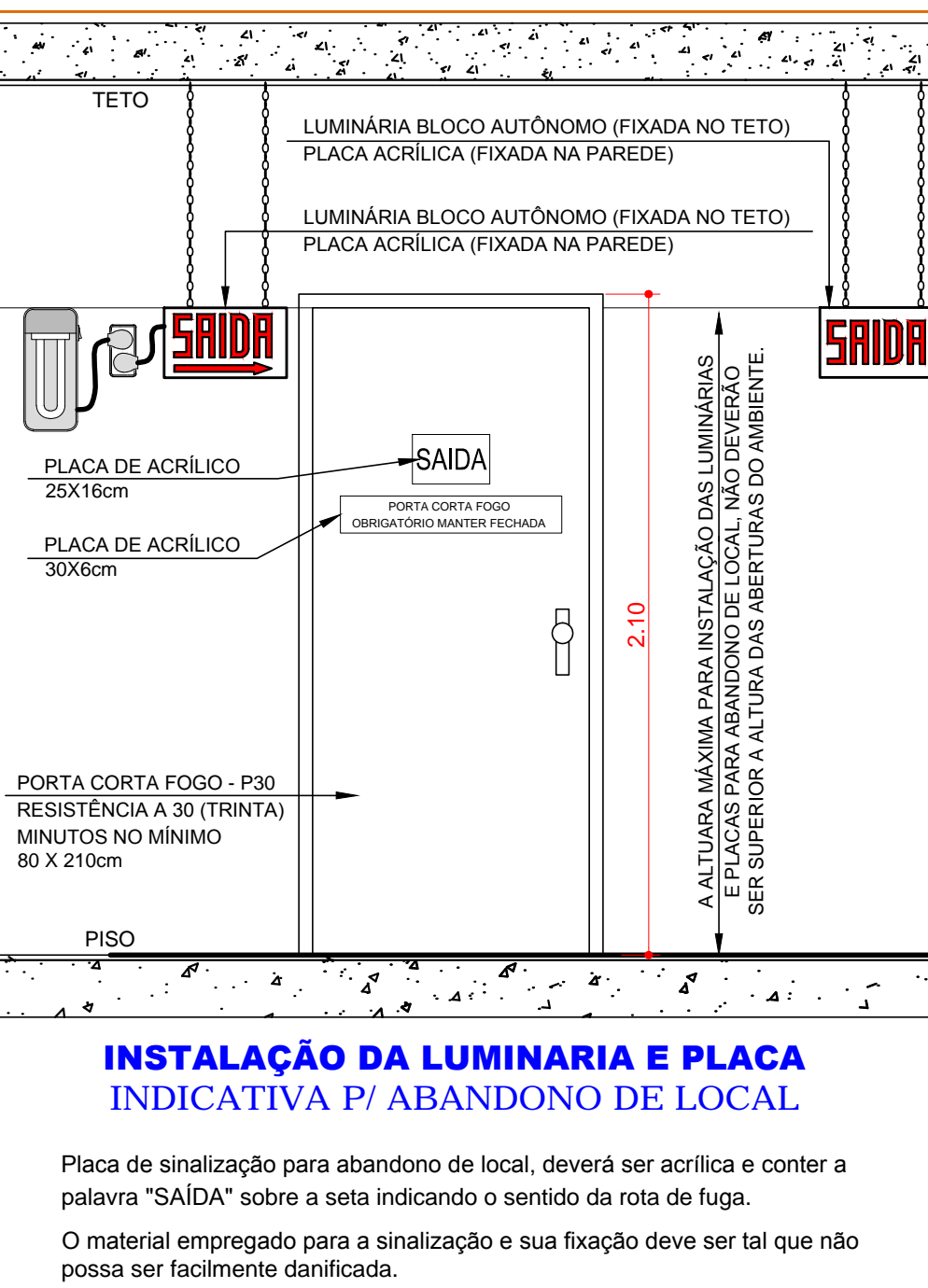
08 - Os circuitos deverão atender números alternados de pavimentos quando a razão da edificação for vertical ou números alterados de lâmpadas, quando a razão for horizontal.

09 - O material utilizado para a fabricação da luminária deve ser o tipo que impeça propagação de chama e que sua combustão provoque um mínimo de emissão de gases tóxicos

10 - Os pontos de luz não devem causar ofuscamento, seja diretamente ou por iluminação refletiva, quando utilizado anteparo ou luminária fechada, os aparelhos devem ser projetados de modo a não gerar fumaça para não prejudicar seu rendimento luminoso.

11 - No caso dos eletrodutos passarem por áreas de risco, estes devem ser isolados termicamente e à prova de fogo.

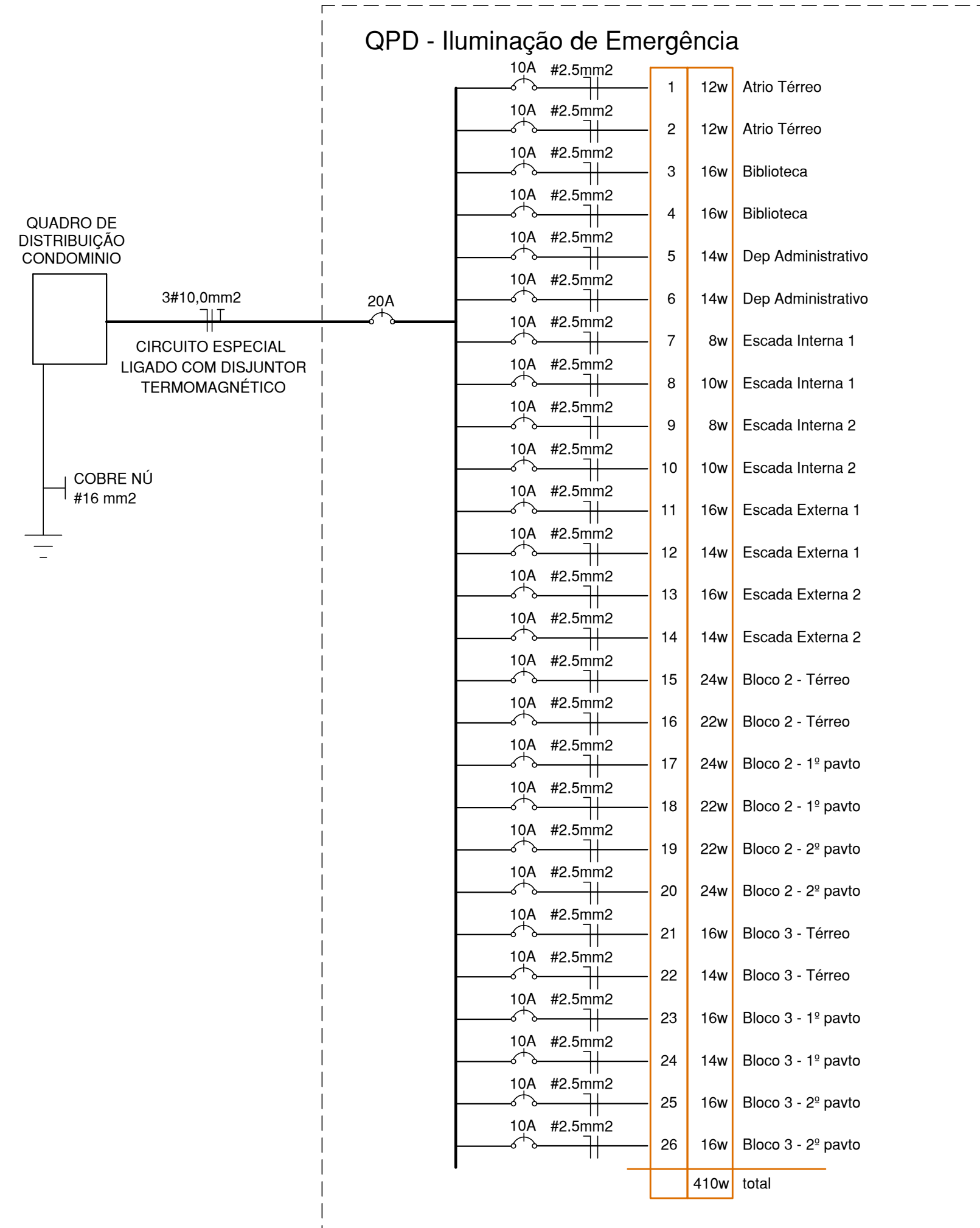
12 - Os eletrodutos utilizados para condutores de Iluminação de Emergência não podem ser usados para outros fins, exceto para o Sistema de Alarme e Detecção de Incêndio e/ou Sistema de Sinalização para Abandono de Local



Placa de sinalização para abandono de local, deverá ser acrílica e conter a palavra "SAIDA" sobre a seta indicando o sentido da rota de fuga.

O material empregado para a sinalização e sua fixação deve ser tal que não possa ser facilmente danificada.

DIAGRAMA UNIFILAR
Iluminação de Emergência



LEGENDA	
	A.L. 01 Bloco Autônomo. Luminária indicativa para abandono de local. Instalado 2,00mt a 2,20mt.
	I.E.02/E.03 Luminária de Emergência LED Bloco Autônomo 30 leds, 1.8w. autonomia 4 (quatro) a 8 (oito) horas. Altura de instalação 2,00mt a 2,20mt.
	I.E.01 / Sobe e Desce Punho de Iluminação de Emergência.
	U.E.03 (Instalado, industriais, depósitos, garagens, galpões, oficina e similares). Extintor de pó químico PQS 4kg - capacidade extintora 4 kg. (a base de bicarbonato de sódio, bicarbonato de potássio ou cloreto de potássio).
	U.E.04 (Instalado no Centro de Gás) Extintores de pó químico PQS 4kg - capacidade extintora 4 kg. (a base de bicarbonato de sódio, bicarbonato de potássio ou cloreto de potássio), protegidos por abrigos em latão ou fibra de vidro pintado em vermelho com vidro.
	G.L.P. (Instalado no Hall de circulação do Pavão Térreo). Válvula de corte geral do Punho de Gás.
	G.L.P./V2 Válvula reguladora de gás de 2" estágio (medidor de gás). (condição: ver esquema verificado).
	S.A.01/02 Acionador tipo "quatro a vidro endereçável" led verde - estado de funcionamento normal led vermelho - central em alarme
	S.A.03 (Instalado no Pavão Térreo) Central de Alarme de Incêndio Endereçável.
	S.A.03 (Passo fioção de alarme) Punho em eletroduto de PVC rígido específico para sistema de acionador de alarme de incêndio e Detector de Fumaça Óptica.
	S.A.05 (Instalado no Pavão Térreo, caso de bomba) Detector de Fumaça Óptica por detecção de fumaça interligado ao sistema de alarme
	SHP.01 (Instalado paralelo no Pavão Térreo) Abrigo para hidrante de recalque (ver detalhe).
	SHP.02 Punho de Hidrante predial com canalização de 2 1/2". Tubo de aço galvanizado com raio Ø2 1/2". (Ver 150x100cm).
	SHP.03 Hidrante predial com canalização de 2 1/2". mangueiras (38mm) 2 de 15m.
	SHP.04 REGISTRO DE GAVETA BRUTO Aço Ø4" VÁLVULA DE RETENÇÃO TIPO PÊDREGO Ø4"
Fiação do sistema de iluminação de emergência	
GAS - GAS - GAS - GAS	
Tubo de Gás Fioção sem costura.	
Tubo de aço galvanizado, Aço Ø2 1/2".	
Cabo de cobre nu para aterramento (Pavão Térreo) (Passo pelo Piso Ø50mm)	
Fiação do Sistema de Alarme tipo blindado Ø0,5mm² fabricados de acordo com NBR-9441.	

PREVENÇÃO

		EQUIPE TÉCNICA: PAULO SERGIO ARIAS CREA/SC 6482 PETRA KARENIA DE A. ARIAS CAU 104557-1	
RESP. TÉCNICO PROJETO:		PAULO ROBERTO S. MOBRICE CREA/SC 022701-2	
PROPRIETÁRIO:		PAULO SERGIO ARIAS CREA/SC 6482	
OBRA:		concretitl construções ltda	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS ITAJAI			
ENDEREÇO:		AV. ABRAHÃO JOÃO FRANCISCO RESSACADA - ITAJAI - SC	
CONTEÚDO:		DETALHE ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA	
DATA:	MAR 2014	PRONCHIA:	DESENHO: PMobrice
ESCALA:	FOLHA	VERIFICADO:	
NOME DO ARQUIVO:		PRONCHIA:	13/15